interweb

Gerado a 15/11/2026 00:25

BASE DE CONHECIMENTO · DOCUMENTO PÚBLICO

Pôr uma aplicação Ruby on Rails a correr

Python e outras linguagens

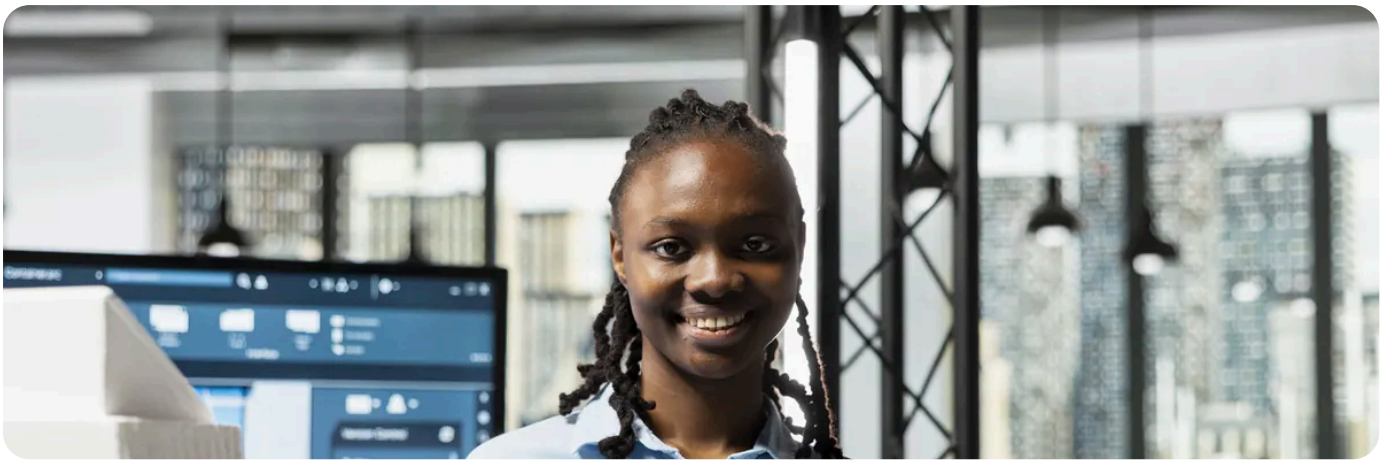
CÓDIGO	VERSÃO	PAÍS · IDIOMA
RLX-AO-KB-488	v2026.09.27	Angola · Português

Interweb Angola
RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings
NIF 500 260 5724 · Matrícula 26464-25/250724

https://www.meu.interweb.ao/knowledgebase/488

Pôr uma aplicação Ruby on Rails a correr

Python e outras linguagens · Criado em **27 de setembro de 2026** · 4 min de leitura



O **Ruby on Rails** não está no instalador de aplicações do cPanel, porque aquele instalador é para aplicações em PHP. O Ruby tem ferramenta própria, no grupo **Software** do cPanel: o **Setup Ruby App**.

Essa página cria um ambiente Ruby só seu, escolhe a versão do interpretador e liga a aplicação a um endereço do seu domínio. As versões disponíveis no dia em que este artigo foi escrito vão da **2.2** até à **3.4**.

> **Há uma coisa que tem de saber antes de começar: o comando *rails* não está instalado no servidor.** Isto não é um defeito, é como o Ruby funciona: o Rails é uma biblioteca, e instala-se **dentro do ambiente da sua aplicação**, não no sistema. Enquanto não o instalar lá, escrever *rails* na linha de comandos não faz nada, e isso confunde toda a gente na primeira vez.

Criar o ambiente, passo a passo

1. Entre no **Meu Interweb** e abra o cPanel do plano.
2. No grupo **Software**, abra o **Setup Ruby App** e crie uma aplicação.
3. **Escolha a versão do Ruby.** Para um projecto novo, escolha das mais recentes da lista: é nelas que as bibliotecas ainda são publicadas.
4. **Indique a pasta do código**, que deve ficar fora da pasta pública do site, e **o endereço** onde a aplicação vai responder.
5. Crie. A página passa a mostrar-lhe **o comando que activa este ambiente** na linha de comandos. Guarde-o.

A partir daqui, a aplicação é servida pelo **Passenger**, que é o que faz a ponte entre o servidor web e o Ruby. O Passenger procura um ficheiro de arranque na raiz do projecto, o *config.ru*, que qualquer projecto Rails já traz.

Instalar o Rails e as gemas

1. Confirme que a conta tem **acesso SSH**. Há contas com shell e contas sem: sem ele, este caminho não dá e o melhor é **abra um pedido de suporte**.

2. Ligue-se por SSH e **corra primeiro o comando de activação** que a página do selector lhe deu. Este passo é o que faz toda a diferença: sem ele, está a usar o Ruby do sistema e não o da sua aplicação.

3. **Instale o Rails como gema**, dentro desse ambiente. Passa a existir o comando *rails*, mas só enquanto o ambiente estiver activo.

4. **Envie o projecto** para a pasta que indicou, ou crie um projecto novo ali, e instale as gemas a partir do ficheiro de dependências do projecto.

5. **Crie a base de dados** no cPanel e aponte a configuração do Rails para ela: **criar bases de dados e usar o phpMyAdmin**. Depois corra as migrações.

6. **Reinicie a aplicação** na página do selector. Sem reiniciar, o Passenger continua a servir o que tinha em memória.

Se abrir uma sessão nova de SSH, tem de activar o ambiente outra vez.
Metade dos problemas de quem está a começar resume-se a isto: instalou uma gema numa sessão em que se esqueceu de activar, e a aplicação continua a dizer que não a encontra.

Antes de pôr no ar

Assunto	O que fazer
Ambiente de produção	Ponha a aplicação em modo de produção. Em desenvolvimento, o Rails recarrega código a cada pedido e mostra os erros ao visitante, com o código à volta.
Ficheiros estáticos	Compile os recursos antes de pôr no ar. Em produção o Rails espera encontrá-los já preparados, e uma página sem estilos nenhuns é quase sempre este passo esquecido.
Segredos	A chave que decifra as credenciais do Rails não vive no repositório. Ponha-a nas variáveis de ambiente da aplicação, na página do selector.

Assunto	O que fazer
Tarefas periódicas	Use as tarefas agendadas do cPanel, chamando o comando dentro do ambiente activado: **tarefas agendadas**.
Registos	Os registos do Rails crescem sem parar e enchem a conta em silêncio. Limpe-os por agenda, ou dá por eles quando o disco encher.

Trabalhadores de fila e processos permanentes não cabem num plano partilhado.
A aplicação web arranca a pedido e vive bem; um processo de tarefas de fundo a correr sem parar bate no tecto de processos da conta e é interrompido, sem aviso que se veja. Se a aplicação precisa disso, o sítio dela é um servidor próprio: **VPS, Cloud ou Dedicado**. Sobre os tectos, veja **os limites da conta**.

Para o panorama do que corre aqui, veja **que tecnologias correm aqui**. Se a aplicação é noutra linguagem, veja **Django** ou **Laravel**.

PRECISA DE AJUDA?

Ambiente criado e a aplicação não arranca? Diga-nos o domínio e a pasta, e lemos o registo do Passenger consigo.

Abrir um pedido de suporte →

VEJA TAMBÉM

- Planos de hospedagem e o que cada um inclui →
- Servidor VPS em Angola →
- Política de Suporte →

interweb

Interweb Angola

RLX Angola, Lda. · Grupo RLX Holdings

NIF	500 260 5724
MATRÍCULA	26464-25/250724
SEDE	Rua Direita do Patriota, Bairro Dangereux Belas, Luanda, Angola
CONTACTOS	info@interweb.ao · +244 942 011 191 · www.interweb.ao
HORÁRIO	2ª. à 6ª. Feira - 08 à 16 Horas Sábado & Domingo - Fechado

RLX-AO-KB-488 · v2026.09.27 · Gerado a 15/11/2026 00:25

Versão online deste documento